

Caraterização do curso de Artes visuais

Instalações

A presente escola dispõe de papelaria/reprografia, serviços administrativos, ação social escolar, cantina e bar dos alunos e professores, sala de professores, auditório, laboratórios para várias disciplinas, salas de informática e sala de oficinas de artes. No entanto, ao longo dos anos a ESCM sofreu melhoria nas suas infraestruturas e renovação de equipamentos. Dessa forma, os projetos mais visíveis são a biblioteca, que em 1999 foi transformada num centro de recursos educativos e passou a integrar a rede de bibliotecas escolares. Em Janeiro de 2003, a inauguração do pavilhão gimnodesportivo, que veio permitir, aos alunos, uma prática desportiva mais variada. Mais tarde, em 2004 foi inaugurado o espaço museológico museu educativo, que integra trabalhos artísticos e científicos dos alunos.

Escola e Equipamentos

A ESCM possui uma dimensão significativa, sendo necessária uma gestão e organização que não comprometam o bom funcionamento dos serviços. Composta por 41 salas de aula, distribuídas por 841 alunos num total de 40 turmas (diurnas e noturnas), acrescentando a essa parte cerca de 1032 formandos para reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC). A lecionação é desenvolvida por um quadro de 115 docentes, entre os quais 40 diretores. Por sua vez, e para garantir o bom funcionamento, a ESCM dispõe de um quadro de 36 funcionários, entre os quais assistentes administrativos, auxiliares de educação e manutenção.

No que respeita ao equipamento, a escola mune-se de variados instrumentos que apoiam o bom funcionamento e a qualidade de ensino prestado. Assim, as salas, biblioteca, bem com serviços de apoio à escola, assinalam 253 computadores. Não obstante, as salas estão equipadas com 15 quadros interativos, 46 vídeo projetores, 6 digitalizadoras e 13 impressoras.

A presente escola agrupa um conjunto de condições propícias ao regular funcionamento do curso científico humanístico das artes visuais. No que respeita às infraestruturas do edifício B (bloco das artes), concentram-se as salas de oficina, os laboratórios (fotografia, design e comunicação) e a sala de informática. Para além disso, e exterior ao polo B, existe a biblioteca que disponibiliza uma vasta panóplia bibliográfica na área das artes.

Os equipamentos disponíveis aos alunos e professores adequam-se satisfatoriamente ao ensino das artes. Estas salas desfrutam de equipamentos indispensáveis, tais como: bancadas de apoio; cavaletes; mufla; internet; impressoras multifunções; máquinas de filmar; máquinas fotográficas e restante equipamento de revelação; videoprojector; computadores.

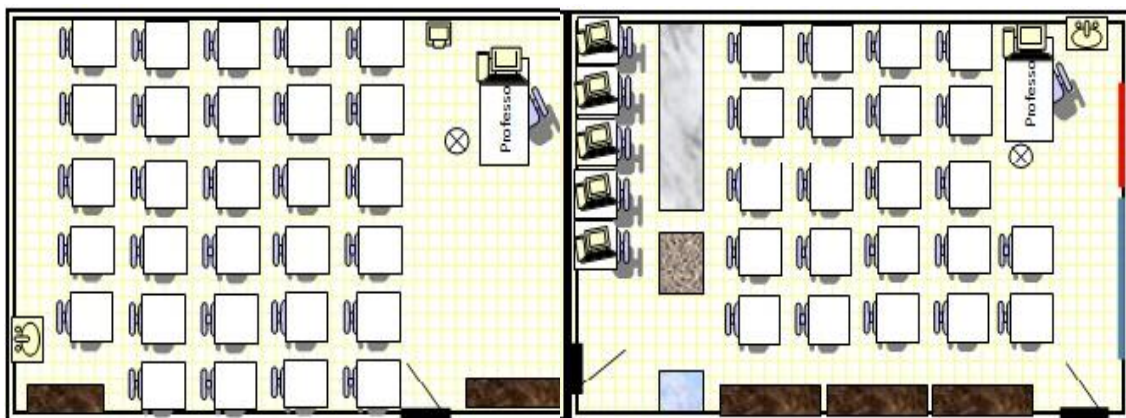


Fig. 2-Mapa da sala de Geometria Descritiva A.

Fig. 2-Mapa da sala de Oficina de Artes.

Segundo plano de estudos do ME, referente ao curso de Artes Visuais do ensino secundário¹, tem como objetivo dotar o aluno de um conjunto de saberes que lhe possibilitem o desenvolvimento das competências de representação, de expressão gráfica e plástica, de comunicação visual e de análise e compreensão das obras de arte no seu contexto histórico e cultural. A manipulação dos materiais e técnicas de desenho que este curso disponibiliza, contribui para o desenvolvimento da atividade criativa, sensibilidade estética dos alunos e consciência crítica. Nesse sentido permitindo também desenvolver, a perceção visual, a sensibilidade estética, a consciência crítica e a expressão, nos domínios da comunicação visual e da linguagem gráfica e plástica.

Este curso está direccionado para os alunos que concluíam o 3º ciclo, sendo a sua duração de três anos letivos (10º, 11º e 12º ano). Findo o curso de Artes Visuais, o aluno pode prosseguir os estudos a nível superior nos mais variados campos da área das artes, desde Arquitetura, Design, Artes Plásticas, Conservação e Restauro, entre outros.

Caraterização dos docentes das Artes Visuais

O grupo 600 (grupo das Artes Visuais) é constituído por todos os professores, que estão vocacionados para o ensino artístico. Acrescenta-se que todos os professores deste

¹ O Plano de Estudos pode ser consultado em <http://www.dgicd.min-edu.pt/ensinosecundario/index.php?s=directorio&pid=17#i>.

grupo, no seu devido tempo e segundo critérios específicos, fizeram a profissionalização em serviço.

Este grupo é constituído por dez professores, sendo o professor João Boléo o coordenador do grupo 600 e o fio condutor que liga aos elementos do Conselho Pedagógico. Este grupo funciona com enorme coesão, dinâmica, demonstrando sempre vontade vencer novos desafios, com espírito de entreaajuda, respeitando e cumprindo as diretrizes do ME.

Tabela 1- O grupo 600.

Professor/a	Idade	Habilitação académica
João Boléu de Mato e Silva	45 anos	Bacharel pelo IADE (Design)
José Manuel Almeida Pereira	47 anos	Mestre pelo IADE (Design)
Ana Cristina Matos Lopes Fidalgo	47 anos	Mestre pela ARCA (estética e comunicação)
Sérgio Manuel Castanhas Simões	40 anos	Licenciado pelas Belas Artes do Porto (arquitetura)
Sulamita Raquel Vicente Lopes	39 anos	Licenciada pela ESSE (1º e 2º ciclo variante EVT)
Alexandre José Diogo Saraiva	40 anos	Licenciado pelo IADE (Design)
Luís Manuel Fernandes Nicolau	44 anos	Bacharel pelo IADE (Design)
Fernando Manuel Loureiro dos Santos	41 anos	Licenciatura pela ARCA (Pintura)
Anabela Coelho Ramalhete	39 anos	Licenciatura pelo IADE (Escultura)
Paula Cristina Duarte Canhoto	38 anos	Licenciada pela Uni. Açores (Arquitetura)

Grupo de estágio A

Ao longo do ano letivo 2011/12 a ESCM e o grupo 600 em particular, receberam dois grupos de estágio (A e B), entre os quais o grupo de estágio A, em que o autor deste relatório esteve integrado.

Como demonstra a figura 6, o grupo de estágio A é constituído por três alunos do segundo ano do Mestrado em Ensino das Artes



Fig. 3-Grupo de estágio A.

Relação do curso das Artes Visuais com a comunidade

São bastantes as parcerias e protocolos celebrados entre a ESCM e a comunidade, sendo estes já referidos em capítulos anteriores. No entanto, durante o ano letivo 2011/12 realizaram-se eventos que atingem ampla importância na relação escola e comunidade, que fazem pensar na importância de continuar este caminho.

O próprio espaço escolar evidencia a presença dos alunos das artes visuais, com exposição de trabalhos permanentes e temporários, que decoram as paredes da escola. Acrescenta-se que os trabalhos, exposições e eventos realizados na escola são divulgados na comunidade para que esta possa contactar com a comunidade escolar.

Parcerias com o grupo 600

Existem algumas ligações com instituições e associações que são importantes referir, nomeadamente com o Grupo Sonae Sierra, Câmara Municipal da Covilhã, UBI, Quarta Parede, Tinturaria e Museu dos Lanifícios. Em ligação a estas instituições, os alunos das artes visuais partilham com a comunidade *workshop*, exposições e eventos variados.

Estas parcerias revelam-se importantes para a formação dos alunos, bem como a sua preparação para uma vida socialmente ativa. Toda a dinâmica que é criada em volta das atividades desenvolvidas em conjunto com estas entidades desenvolvem competências de solidariedade, interajuda, respeito pelas diferenças e uma forte capacidade de se relacionarem com o meio exterior ao da escola. Assim, munindo-os de instrumentos de molde e adaptação à sociedade.